Vamo chegah

Bem vindas ao nosso jornalzinho, mais uma das tecnologias de comunicação que estamos testando.

A Portal sem Porteiras é uma associação, ou seja, um grupo de pessoas que se juntou para trabalhar uma questão de benefício comum, é isso que a gente chama de SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso, a questão a ser trabalhada são as *tecnologias da comunicação*: da internet ao causo.

Nessa terceira edição produzimos um fanzine, ZINE é uma publicação impressa independente, de baixo custo e alta liberdade criativa.

Aqui vamos versar sobre a **INTERNET** a nossa rede comunitária. Notas sobre privacidade e software livre, além de notícias da Zefa , a nossa servidora que esta pra nascer.

Também tem dicas pra entender porque a sua conexão PSP pode estar com problemas.

E mais

DE OLHO NO GOLPE! como não cair nessa cilada.

Ao final, apresentamos a nova diretoria (2022/2024)

Sejam bem vindas!

vamos falar a mesma língua

Um conceito burguês, ganhou potencial durante a Revolução Francesa, quando somente pessoas com poder aquisitivo (realeza e jovem burguesia) tinham a possibilidade de ter um espaço reservado para o ser, como indivíduo.

Privacidade é a possibilidade de fechar a porta do banheiro (quando se tem) para se sentir mais a vontade. Estar só.

No Brasil, o termo "vida privada" foi inserido na Constituição Federal de 88, assim:

> Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

> - X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

O termo privacidade não se restringe apenas ao âmbito material, sendo incluído também na Lei de acesso a informação:

> Art. 4º, IV - informação pessoal: aquela relacionada à pessoa natural identificada ou identificável;
> Art 31. § 1.
>
> - I - terão seu acesso restrito, independentemente de classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 100 (cem) anos a contar da sua data de produção, a agentes públicos legalmente autorizados e à pessoa a que elas se referirem; e
> - II - poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros diante de previsão legal ou consentimento expresso da pessoa a que elas se referirem.

Ou seja, resguardado o direito da vida privada de cada indivíduo a si mesmo e mediante ao ato de compartilhar seus dados pessoais com alguém, esse alguém está obrigado a guardar e manter em segurança desta informação durante o tempo estipulado na lei.

Muitas pessoas dizem que para elas a privacidade online não importa, "porque elas não tem nada a esconder".

Um problema dessa frase é que mesmo não tendo nada a esconder, as pessoas não se dão conta de como esses dados podem ser usados contra ela, como a negação de crédito, negação na empregabilidade da pessoa, aumento em seguros tanto de saúde como de vida ou carro. Além de que a quebra da nossa privacidade por empresas e o uso delas para análises comportamentais levam a uma manipulação em massa, de uma forma sutil e suave, onde a própria pessoa não percebe como está sendo manipulada. Quando nós não pagamos pela aplicação que custa dinheiros para desenvolver e manter "online", nós somos a mercadoria e nem percebemos.

O QUE É SOFTWARE LIVRE:

Pra começar, vamos definir software à partir da expressão:

SOFTWARE É O QUE VOCÊ XINGA

Ou seja o quando a gente fala de hardware a gente tá falando das peças que compõe a máquina , os elementos físicos. Mas essas peças não fazem nada sem um comando, e quem comanda é o **software** (quer dizer, em última instância quem dá o comando é você).

Software então são esses conjuntos de comandos que formam a inteligência do nosso computador.

Todo software tem um <u>código fonte</u> que é como se fosse a receita de um bolo.

No software livre essa receita é compartilhada para ser adaptadas as necessidades de cada um. Do contrário, quando o software é proprietário a receita permanece secreta.

Isso porque a galera do software livre acredita no conhecimento como bem comum da humanidade.

Quatro tipos de liberdade para os usuários do software,

definidas pela Free Software Foundation.

- A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito (liberdade nº0)
- A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades (liberdade nº 1). Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo (liberdade nº 2).
- A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie (liberdade nº 3). Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

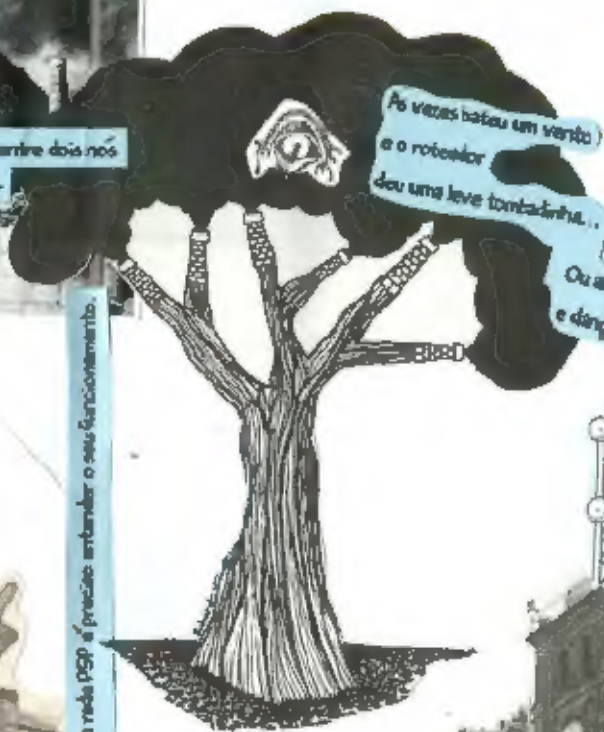
A paisagem é dinâmica

pode ser que...
uma árvore cresceu entre dois nós
(dois roteadores)....

Às vezes bateu um vento
e o roteador
deu uma leve tontadinha...

Ou ainda a haste tá bamba
e dançando com o vento

minha rede não funciona
e agora?

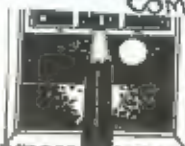
Para participar da rede P2P é preciso entender o seu funcionamento.

Saiba quais outros nós você está conectado,
e mantenha os caminhos sempre fluidos.

DE OLHO NO GOLPE!!!

O que é uma **Servidora**?

Você sabia que Facebook, Youtube, TikTok, e tudo mais que você acessa na internet, está hospedado em um computador?

Pois é, esse computador é o que chamamos de servidora.

Você já sabe que a PSP movimenta uma REDE DE INTERNET COMUNITÁRIA, certo?

Agora queremos que nossa rede de internet volte a ter o seu conteúdo local, armazenado em nossa própria servidora. O fazer nascer desta servidora é uma das realizações do projeto "Tecendo Redes" - projeto apoiado pela APC (apc.org) para acessarmos recursos fundamentais para estruturar um grupo de pesquisa com a intenção de *estudar, programar, desenvolver e alimentar*, a servidora que carinhosamente, chamamos de ZEFA.

Podemos vislumbrar os outros mundos

Nosso desafio: **fazer nascer Zefa**, uma servidora local e registrar esse processo.

Em busca de respostas, fomos atrás de materiais já produzidos sobre o tema, entramos em contato com grupos que percorreram caminhos parecidos e fomos construindo nosso próprio processo.

INSTALAMOS SISTEMA OPERACIONAL - a base do pensamento da *servidora*, como é o windows para o computador.

INSTALAMOS OS APLICATIVOS

INSTALAMOS O DOCKER um programa que funciona como um gaveteiro que organiza os aplicativos.

Neste momento, estamos preparando ZEFA com os programas e aplicações que nossa comunidade tem interesse em interagir, um portal, plataformas para assistir vídeos e filmes, ouvir músicas.

E assim, seguimos nossa pesquisa com a **ZEFA, nossa servidora comunitária de internet**, que em breve estará disponível na nossa rede.

Apresentação da nova diretoria -

Ao 26 (vigésimo) dia do mês de abril de 2022, reuniram-se presencialmente em assembleia geral, os membros da Associação Portal Sem Porteiras, atendendo convocação prévia entre os membros, para sua votação de nova diretoria da associação com o fim de manter o exercício da entidade de fomentar e catalisar ações que visem melhorias nos meios de comunicação comunitários. Estando presente a maioria dos associados para reunião da Assembleia Geral, passou-se ao assunto em pauta.

A presidente expôs o objetivo da reunião, a eleição de nova diretoria da entidade segundo descrito no estatuto da mesma.

imagem meramente ilustrativa

Como não houve chapa cadastrada anteriormente, a presidente solicitou que os presentes se candidatassem para votação

A Assembleia, por unanimidade e aclamação, validou os nomes a seguir.

Coordenador Geral: Felipe José Silva Barros,

Vice-Coordenadora Geral: Catarine Alves Dell Aquila,

Secretária: Manuela de Mello Ferreira Guerra,

Segunda Secretária: Lia Martins Torres Bernardes,

Primeira Tesoureira: Potyra Ribeiro Aguiar,

Segunda Tesoureira: Anaoe Raimundo da Rosa,

Conselho Fiscal: Hiure Queiroz, Marie Emmanuelle Arnaud, Luiz Alberto Ribeiro e Marcus Vinicius Pacheco Lisboa de Menezes